

Como será o local de trabalho presencial pós Covid?



Muito se diz se vamos reabrir as empresas, mas abrindo logo ou não, precisamos estar preparados: novos protocolos de saúde e normas sanitárias serão adotados. E quando antes a gente se ajustar, melhor!

Em muitos lugares do mundo onde as curvas de infecção Covid-19 estão começando a se achatar, falar em reabrir espaços de escritório em uma tentativa de iniciar economias doentes já está no ar.

Sim, as pessoas estão preocupadas e mesmo que três em cada quatro pessoas estejam cansadas do home office (o que será claro continuado) queiram voltar após o **COVID-19**, estarão um pouco (ou muito) assustados e atentos com a propagação em seu local de trabalho.

Ajustes radicais – resolver isso exigirá que os espaços de

escritório sofram ajustes radicais – tanto na forma como são operados quanto nos serviços são prestados. Na primeira desta série de duas partes sobre como essas mudanças podem parecer, discutimos como o design do local de trabalho começará a dar mais ênfase à coreografia do movimento dos ocupantes.



Presente, mas atento – ainda vamos precisar manter a distância de 1,5m e não dá para fazer isso em um escritório cheio de gente.

Menos é mais – será essencial reduzir a quantidade de pessoas no ambiente de uma vez só. A terceira, mas não menos importante: os trabalhadores que retornam podem esperar uma limpeza completa e várias vezes. Independente se for só um paninho com álcool na sua mesa passado por você ou uma faxina completa dos funcionários da limpeza.

A empresa pode combinar com seus funcionários de fazer um rodízio até tudo isso acabar de vez. Ou por quê não, continuar depois, se der certo? Ai você pensa " Nossa, não tem como

fazer isso...” Vai ter que ter. Há a alternativa de persianas como divisórias, vidro, ou outros materiais – mas será preciso colocar mais barreiras sim, entre departamentos e até entre as pessoas para dificultar o contágio...

Resgate da infância: ultimamente ninguém mais falava “com licença”: os espaços abertos propiciavam a pessoa se aproximar e já ir falando. Pois agora, antes de se aproximar, será preciso voltar a pedir licença. Aliás já era antes da pandemia, mas havia sido abandonada em nome da tal “interação”. Pois a palavra agora é **Segurança**. E não é mais uma questão de Etiqueta em sim, de **Etiqueta Preventiva** – entende?

Elevadores – essa é a chance de melhorar nossa capacidade pulmonar! Será muito mais aconselhável usar sempre que puder e der escadas – em vez de elevadores. Por motivos óbvios. Parece cansativo no começo (e dependendo do andar) mas você logo verá que é um intervalo bem-vindo e que nosso corpo agradece depois de algum tempo. Eu que o diga: subo uma vez por dia os 12 andares quando chego em casa. Ok, verdade que paro no terceiro e no sétimo mas chego ao décimo numa boa depois de alguns meses fazendo isso... Agora com a quarentena não tenho feito isso... E senti a maior falta acreditam?



Indicadores visuais – parece óbvio mas não é e ajuda amuuuuuito em empresas com mais funcionários: colocar sinalizadores simples para que as pessoas saibam onde devem andar, ficar em pé e sentar ! Ajuda os usuários a se sentirem seguros, e também reduzirá a ansiedade de que elas possam estar ou colocar outros em perigo.

Esse vírus nos trouxe também uma nova forma de ver a tecnologia... atualmente adotamos várias, que simplificam nossas interações pessoais. E vamos trazê-las mais e mais para dentro das empresas. É claro que muitas já utilizam, mas o investimento em interações baseadas na voz, tornará nossas vidas bem mais fácil e “tranquila”.

Como imaginar o futuro e tomar decisões hoje? É difícil responder a isso, mas, Historicamente já está comprovado que crise, por pior que seja sempre traz algumas mudanças positivas. Pense nisso! E se cuide!